

1466

A desigualdade das riquezas é um facto real. Mesmo que pudéssemos igualar a todos na riqueza, isso não duraria muito tempo.

Há as diferentes aptidões, há uns mais previdentes do que outros, e, se todos tivessem sempre que possuir a mesma quantia, desapareceria o progresso, pois ninguém mais se esforçaria.

A riqueza é geralmente uma prova difícil de ser cumprida, que não podemos usar, com egoísmo e orgulho, em benefício próprio.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXXI — n.º 22 — 18.10.2026

29.º DOMINGO COMUM

CÉSAR OU DEUS?

Na Palestina do séc. I, os impostos a pagar ao Império romano, força opressora, eram polémicos. Os fariseus (nacionalistas anti-romanos) aliam-se aos herodianos (colaboracionistas), para armarem uma cilada a Jesus: «É lícito ou não dar o tributo a César?» Um 'sim' do Mestre seria sinal de colaboracionismo e perda de credibilidade diante da gente. Um 'não' levaria a denunciá-lo às autoridades como revolucionário perigoso.

«Mostrai-me a moeda do tributo... De quem é a imagem e a inscrição que há nela?»

A discussão dá-se no templo, onde era proibida a circulação de dinheiro com a imagem do imperador com o título de 'divino', uma ofensa ao monoteísmo judaico. Afinal, os fariseus não eram religiosos tão 'puros'. Diante da moeda, diz Jesus: «Devolvei a César o que é de César. E a Deus o que é de Deus.»

Não estabelece uma separação, reservando o campo da vida pública aos políticos e o campo religioso às Igrejas. Diz: o dinheiro é imagem do mundo dos dominadores, dos imperadores, onde tudo se compra e vende. Por isso, «devolvei a César» o que lhe pertence: apenas o dinheiro. E reservai para Deus «o que é de Deus»: o ser humano e a sua dignidade. Que não se deve 'vender' a império algum.

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

- 18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Custódio Castro, esposa, filho e José Manuel Castro, m.c. M.^a Alice Castro; aniv. por Vânia Sofia Castro Silva, m.c. a família; por Celestino Moreira Carvalho, m.c. a família; por Manuel da Silva e esposa, m.c. a filha Fátima.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por José Afonseca, avós, tios e prima Virgínia, m.c. a esposa e filha; por Júlia de Jesus Magalhães Pereira, m.c. a família; por Adelino de Sousa, Júlia Pereira Barroso e Sónia Sousa, m.c. os filhos Manuel e Filomena.

TERÇA

- 18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Albino José Pereira, Rosa Joaquina Vasconcelos e M.^a Amélia de Vasconcelos Pereira Dias, m.c. Ângelo Dias; por Agostinho Gomes Silva, Jardelina e familiares, m.c. a família; por Custódio Macedo, esposa, filho e neta, m.c. os filhos; pelos pais, avós e tios de Fátima Araújo.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por Domingos José Rodrigues Costa e pais, m.c. a família; por Almerinda Fernandes, pais, nora e Alfredo Augusto Lopes Fernandes, m.c. a família; por M.^a da Silva Lima, m.c. a Confraria.

QUARTA

- 18,30 horas — **VILELA**—por Adriano Miranda e esposa Albertina Silva Cunha, m.c. a filha M.^a Madalena Miranda; por Joaquim Rodrigues Vieira, m.c. Manuel Luís Amorim e esposa; por Emília Mendes Dias, m.c. Adelaide Pereira; pelos pais, sogros e familiares de Rosa Abreu.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Francisco Gonçalves Cunha, esposa e genro, m.c. a família; por Francisco Gomes Monteiro, Cândida Oliveira Cardoso, António Antunes de Sousa e José Manuel Carvalho, m.c. Rosa Monteiro; por M.^a Lina da Cruz, m.c. a Confraria.

QUINTA

- 19,30 horas — **SANTUÁRIO**—aniv. por António Ferreira Vaz, m.c. a esposa e filhos; por Francisco Castro, Hermínia Coimbra, M.^a Coimbra e José do Cima, m.c. uma pessoa amiga; pelos Almas do Purgatório, m.c. Abel Fraga.

SEXTA

- 18,30 horas — **VILELA**—por M.^a Rosa Vasconcelos Pereira, m.c. a família; por M.^a Isabel Gonçalves, m.c. uma pessoa amiga; por Andrea de Jesus, marido e filho, m.c. José Guilherme; por Carlos da Fonseca e pais, m.c. Domingos Fonseca.
- 19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Mário da Silva, m.c. a família; por António Cândido Gonçalves, m.c. a esposa Conceição Gomes; por Bernardino da Costa Vale, m.c. colegas da Baptista e Soares.

SÁBADO

- 18,00 horas — pelo povo.
- 19,00 ” — **QUINTELA**—aniv. por Conceição Carvalho, m.c. a família; por João Fernandes, Aurora Macedo e pais, m.c. a filha Rosa; pelos pais e sogros de M.^a da Graça.

DOMINGO

- 08,00 horas — por Manuel Freitas, Virgínia Ribeiro, Manuel Castro, Virgínia Cristina, José Afonseca, avós e tios de Lúcia Freitas; por Ernesto Silva, esposa, Amadeu Sousa, esposa e Mário Macedo, m.c. a filha Lurdes; por M.^a Francisca e marido, m.c. Adelaide Carvalho; por Fernando Augusto Barros Oliveira, M.^a da Glória Macedo Pinto e filhos, m.c. Manuel António Pinto Oliveira; por Arlindo Sampaio Vieira, Manuel José Barbosa Vieira e Joaquim Sousa, m.c. Fátima Vieira; por Domingos da Cruz Pereira, m.c. a família.
- 09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.
- 10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; por Almecinda Rosa Afonso, filhos: Teresa, António, José e neto Cristiano Costa Ribeiro, m.c. a família.

AVISOS:

Reunião, em Vilela, com os pais das crianças da catequese:

Neste domingo, dia 18, no final da Eucaristia, haverá uma pequena reunião com todos os pais das crianças que irão frequentar a catequese. Esta começará, no dia 1 de novembro, pelas 10 horas.

Recolha de «monstros», em Vilela:

Haverá recolha de lixo grosso em Vilela, na terça-feira, dia 20 de outubro. Colocá-lo, nos sítios habituais, até às 8 horas da recolha.

Mudança da hora:



No próximo domingo, último de outubro, entramos na hora de inverno: muda a hora. Devemos, de sábado para domingo, atrasar os relógios, uma hora. Nesse domingo os horários paroquiais serão pela hora atualizada.

ORAÇÃO MISSIONÁRIA

Pai santo,
concedei-nos ser um em Cristo,
enraizados no Seu amor
que une e renova.
Fazei que todos
os membros da Igreja
estejam unidos na missão,
dóceis ao Espírito Santo,
corajosos no testemunho
do Evangelho, anunciando
e encarnando todos os dias
o Vosso amor fiel
por cada criatura.
Abençoei os missionários
e as missionárias,
sustentai-os no seu esforço,
guardai-os na esperança!
Maria, Rainha das Missões,
acompanhai a nossa obra
evangelizadora
em todos os cantos da terra:
tornai-nos instrumentos de paz
e fazei que o mundo inteiro
reconheça em Cristo
a luz que salva. Amén.

